

# Vence de ponta a ponta o P. S. P.

Posse da nova Câmara Municipal - Eleição da Mesa - Retificação necessária - Oradores na Câmara - Transmissão da Prefeitura - Oradores da ocasião - Primeiras providências do novo Prefeito, Sr. Luiz de Campos Alves.

Como noticiamos no nosso último número, foi empossada a nova Câmara Municipal e eleita a Mesa para o exercício financeiro de 1960. Reunindo a maioria absoluta dos Vereadores eleitos a 4 de outubro, com a adesão da UDN e do Sr. Walter de Carvalho Dias, o PSP logrou vencer de ponta a ponta.

A mesa ficou assim constituída: Presidente, Erasmo

Pompeia Pinto; Vice-Presidente, Antônio Benedito Hummel (Didito); 1.º Secretário, Walter de Carvalho Dias; 2.º Secretário Antonio Vieira (Antônio José). Parabéns do O CACHOEIRENSE.

Quando noticiamos no número anterior a reunião preparatória da Prefeitura, entre a bancada da maioria, dissemos que dela não participaria o atual Prefeito; retificamos aquela afirmativa, pois,

S. Exa. participou daquelas negociações, conforme nos foi dado apurar posteriormente.

Na Câmara Municipal ao ensejo da posse dos novos Vereadores, falou o Sr. Mário Pacheco Filho, em nome da bancada da minoria. A seguir dirigiram-se todos para o prédio da Prefeitura Municipal, onde foi feita a transferência oficial do cargo ao novo Prefeito. Falaram

nesta oportunidade os seguintes oradores: Sr. Erasmo Pompeia Pinto que agradeceu a todos a colaboração emprestada ao seu governo, principalmente ao incansável amigo de Cachoeira Paulista, Sr. Manoel de Souza; Sr. Luiz de Campos Alves, recebendo o cargo e apresentando as linhas gerais de seu governo e o seu agradecimento a tantos quantos colaboraram na sua campanha;

o ex-Presidente da Câmara, Prof. Edgar de Andrade Ferraz, que saudou a nova administração e fez importantes esclarecimentos no caso da verba dos 14 milhões; o Vereador Paulo Heber de Moraes em nome do Partido de Representação Popular, trazendo uma promessa de solidariedade ao chefe do Executivo Municipal; e, finalmente,

Continua na 4.ª página



Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO III

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 10 DE JANEIRO DE 1960

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 138

## Fatos da Semana

### Cinerama

A.

As cenas estavam ocultas e a ciência desvendou-as. Os segredos vão sendo decifrados e todo o relativo misterio de certo icognoscível vai, aos poucos se aclarando, deante dos nossos olhos maravilhados.

O aproveitamento da energia atomica para fins pacificos nos dará uma vida quase utopica.

Em se tratando de energia, fonte turbilhante em derretor de todos nós, tornar-se-ão obsoletos, automoveis e estradas de ferro, pontes e estradas de rodagem, kerosene e gazolina, usinas e represas. O espaço estará coalhado de veiculos e de seres humanos que se entregarão ao azafama cotidiano, pousando, aqui e ali, na terra, conforme o exigir sua obrigação ou atividade ou sua residência.

De todas as ciencias positivas a que mais tem avançado, ultimamente é a física. Ela vem de nos proporcionar uma das maravilhas do século a que deram o nome de cinerama.

Cinerama é tudo de extraordinário que imaginar se possa. É um novo mundo que se desvenda na fotografia, na tela, no som, na projeção.

O diretor cernico, ou seja o locutor que orienta o film é de espantosa capacidade para esse mister. Simpatia, dicção perfeita, metalica é senhor absoluto do assunto, pois não vacila, uma vez sequer.

O preambulo é toda uma narrativa interessante de, como appareceu a fotografia, da combinação de desenhos dos aparelhos sonoros, das invenções de Edison, até a som stereofonico, da atualidade.

Após a projeção dos primeiros filmes, um idilio entre artistas idosos e um crime de latrocinio, que nos reportam aos tempos do cinematografo, eis que o locutor brada com toda a força de seus pulmões, agora, isto é cinerama. E por entre estalidos, de sussurros, ranger de rodas ruidos de motores - um barulho infernal que sacode o espectador nervoso, si não estiver prevenido, tem inicio o espetáculo.

Cousa interessante: trinta segundos, depois inapercep-

tivamente, já não estamos em nossa poltrona e sem dentro da cena.

Eis-nos na Praça de São Marcos, em Veneza, participando daquele meio agitado, de mistura com os pombos que sem cerimonia pousam nos ombros de toda gente. E agora, estamos dentro de uma gondola para conhecer Veneza, seus canais, suas pontes, ver bem de perto junto mesmo, as casas, os palacios, sentir a arte de outrora, a maravilha arquitetonica e ter-se a impressão de toda a monumental historia de afastados tempos, quando Roma dominou, quando a Italia se fragmentou e quando a Italia se unificou. A proceissão nautica com motivos alegoricos é um encanto.

Deixamos Veneza, para assistirmos na Hespanha danças, ao som de castanholas e a tourada classica que dispensa comentarios.

Agora, estamos na Escocia, contemplando Edmburgo, com seu castelo medieval e sua banda de música, em desfile, que deve ser a mais espressiva tradição daquela ilha.

Na Austria um grupo de meninos-cantores fazem a delicia dos espectadores.

Dentre os numeros projetados sobressae-se a representação de Aida, opera de Verdi, no teatro Scala de Milão.

Tem-se a impressão exata de todo o fulgor da corte egipcia, a mando do Khediva Ismail-pachá, e a pedido de quem Verdi musicara o libreto. Quando já entrada, em cena do cortejo real e as trompas e fanfarras e clarins rompem a conhecida marcha triunfal, parece que o teatro vem abaixo, saudando Verdi, ali presente na sua obra imortal como um genio profundamente musical, dramatico, teatral, cheio de veemente paixão, de inspiração e de força ritmica, a exercer sobre as turbas verdadeiro fascínio.

Agora, estamos na Florida; Estados Unidos. Outra vez numa gondola, vamos ver um mundo, quase, fantastico, em que a mão do homem corrigiu a natureza.

Penetra-se lagos e navega-se á sombra escura de de uma floresta tropical. O esporte nautico que ai se pratica, as belldades que dele participam, ficam para o espectador apreciar melhor.

Finalmente, sem que percebamos, estamos dentro de um avião, para a longa viagem de melhor conhecer os Estados Unidos. Ha momentos em que nos encontramos face a «serios perigos» pois o avião se mete pelos brenhas, nos põe á vista desfiladeiro, galga montanhas, nos mostra trigais imensos cidades todas arfando de industria, rios, cachoeiras, minas, florestas e um ceu sempre pumbeo, em nada parecido com o nosso.

Finalmente: isso é cinerama!

## Balaio de Gato

Por Bichano

A criançada está se esbaldando nos novos parques infantis da cidade e da Margem Esquerda; um molequinho de pernas encardidas, da Vila Carmen, reivindicando em voz alta á nossa passagem: «Pra que eu quero rede de esgoto... eu queria era um parque infantil!» Chegou finalmente ao termo a agitada concorrência á mesa da Câmara; o P S P saiu vitorioso tendo preenchido todos os lugares com nomes da bancada majoritária; se não é a sucessão presidencial nós iamós acabar sem assunto. E, por falar em sucessão presidencial, JQ está seguro do seu grande prestígio em Minas Gerais; por seu turno o alegre JK dá um sorriso de confiança e diz pilheriando: «Minas Gerais é minha». O prefeito Luiz de Campos Alves começou com muita energia o seu governo; aplica rigorosamente as Leis Municipais a Gregos e Troianos... está acabando com as «mamatas» e exercendo uma fiscalização rigorosa; temos visto os fiscais e servidores municipais em franca atividade... muitos vêm com trenas, lápis e papel e nós ficamos dando graças a Deus por não termos propriedades; no começo tudo são flores... mantenha-se, entretanto, assim, Sr. Prefeito e a sua atitude será sempre louvada. Na Câmara Municipal acontece o incrível: ninguém

Continua na 4.ª página

**Ouçá**  
**CARACÚ NOS ESPORTES**  
de segunda a sábado às 18.30 hs  
pela  
**RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilociclos**

Um programa sensacional  
apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil  
**Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes,  
Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes,  
Fernando Solera.**

Um presente da deliciosa  
**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas

**Associação Rural Regional de Cach. Paulista**

**Demonstração do Livro Caixa desde o dia 4 de abril de 1959 até 24 de dezembro de 1959**

Mês e dia	Histórico	Deve	Haver
Abril-4	Saldo que recebemos da Diretoria anterior	106.065,00	
Maio-27	Pago ao Bar do Clube por fornecimento de bebidas por ocasião de nossa posse, conf. recibo		3 299,00
Junho-10	Juros recebidos do Banco Cooperativo	1.020,50	
-20	Juros recebidos do Banco Ribeiro Junqueira S.A.	288,50	
Agosto-5	Pago ao Sr. Luiz G. Fortes Porto, despesas de viagem a S. Paulo, levando uma comissão na Faresp para tratar de assuntos sobre reajustamento do preço do leite		3.850,00
Dez-10	Juros recebidos do Banco Cooperativo	1.743,30	
20	Juros recebidos do Banco Ribeiro Junqueira S. A.	675,80	
24	Rec. da Cooperativa de Laticínios de Cach Paulista, contribuição de fornecedores, correspondente no período de março a nov.º 1959	17.700,00	
	Pago ao sr. Waldemar de Magalhães, s/ gratificação do corrente ano Rec. da Sociedade União de Laticínios Ltda. contr. de ss/ fornecedores, correspondente no período de dezembro de 1958 a nov.º de 1959	9.130,00	500,00
<b>BALANÇO</b>		<b>128.974,10</b>	
		136.623,10	136 623,10
	Saldo para o ano de 1960	128 974,10	
OBS: — O saldo de caixa está assim depositado:			
	Cooperativa de Crédito e Agricultura de Valparaíba	Cr\$ 90.411,70	
	Banco Ribeiro Junqueira S.A.	38 562,40	
		<b>128.974,10</b>	

Cachoeira Paulista, 29 dezembro 1959  
Presidente: José Carlos Pinto  
Tesoureiro: Guilherme Satim

**Carta Aberta Ao Leitor**

Leitor amigo:  
O Brasil precisa de escolas

No Rio de Janeiro, capital do país, há doze mil candidatos às oitocentas vagas em escolas secundárias gratuitas, do Estado. Há oitenta e duas vagas no Internato Pedro II, para quase dois mil candidatos. No ano que começa, mais de cinquenta mil crianças ficarão sem escolas de nível primário, no Distrito Federal, por falta de estabelecimentos de ensino gratuito.

O povo brasileiro é bom como quantos mais o sejam. E quer progredir, educar-se, trabalhar e matar a fome.

Mas educação é privilégio de rico, em nossa Pátria.

As mensalidades escolares estão fora do alcance do operário e do camponês; os livros didáticos, geralmente de péssimo nível, custam muito caro; instalações de escolas deixam a desejar, sob quaisquer prismas que se escolham para examiná-las.

Enquanto isso, leitor amigo, a Toddy do Brasil pode gastar mais de dez milhões de cruzeiros em propaganda; a Columbia Pictures pode atingir um lucro declarado de oitenta milhões; a Light, Telefonica e outros trustes são mais de seiscentos! exportam dividendos, amortizações fictícias, juros, «royalties», etc em grandes quantidades, para os gringos seus acionistas. O sobrefaturamento e a sonegação de impostos liquidam com nossas divisas; o contrabando desenfreado nos leva minerais estratégicos; e o suborno da imprensa, por intermédio da «propaganda institucional», deteriora dia a dia a mentalidade já fraca do povo faminto e desesperado, espiçado pelo alto custo de vida e pelo baixo valor de seu trabalho.

O Brasil precisa de escolas gratuitas, para que seu povo possa educar-se e aprender como libertar-se da exploração hedionda em que vive.

O Brasil terá escolas, leitor quando seu leme estiver nas mãos firmes do patriota sincero, do cristão progressista, do honesto cidadão que desejamos ocupe a Presidência da Nação Marechal Lott.

Lott é o Progresso, leitor; é a luta contra a fome, contra a ignorância e contra os gringos exploradores.

Com Lott, leitor, e com o Brasil!

**Espaço reservado para Supergaz**

**O melhor Gaz**

**Um Hércules de Mentira**

Oswaldo de Freitas

Áugias, lendário rei da Elicia possuidor de grandes rebanhos, mantinha em frente ao seu palácio um imenso curral em que três mil cabeças de gado vacum, no curso dos anos, acumularam enorme quantidade de esterco. Também as cavalariças do rei eram verdadeiros chiqueiros.

Hércules, filho de Júpiter (ou Zeus, segundo os gregos) foi encarregado por seu primo Euristeu, de limpar aquela imundície, sem ajuda de outras pessoas. O oráculo de Delfos, consultado pelo herói que relutava em aceitar a humilhante ordem, esclareceu-lhe que ele, o divino Hércules, devia, em seu próprio benefício, submeter-se àquele trabalho, pois tal era o desejo de seu pai, Júpiter.

O valente guerreiro, depois de estudar a topografia do local, apresentou-se de noite ao rei Áugias, e ofereceu-lhe para, mediante o ganho de dez por cento do rebanho, limpar toda aquela imunda poeirla. Áugias estranhou que se oferecesse para empreitada tão baixa, um homem tão nobre, tão magnificamente trajado com a pele de um soberbo leão, uma figura tão imponente, de aspecto marcial e gestos fidalgos.

Para dissuadi-lo aceitou, mas com uma condição: os currais teriam de ser trabalhados no curto espaço de um dia, pois seu gado não poderia ficar fora mais tempo. Hércules aceitou e pôs logo mãos á obra.

Iniciou naquela noite mesma o trabalho de cavar novo leito para os rios Alfeu e Peneu, que passavam a curta distância; desviando essas águas para dentro dos currais e abrindo um escoadouro, pôde Hércules realizar a ingente tarefa sem se rebaixar a tocar no imundo, esterco, que foi todo carregado pela impetuosa correnteza.

Apresenta-se agora um candidato á Presidência da República e diz que o governo do Brasil é sujo, imundo, podre; promete limpar tudo, fazer uma faxina como nunca se viu igual. Reconheço que

essa linguagem é capaz de carrear votos entre os indecisos, mas, sem entrar no mérito da questão, aceitando sem mais exames a acusação feita contra o governo JK, pergunto se o candidato gari será mesmo o homem indicado para a limpeza geral.

A dúvida nasce disto: limpa-se uma sujeira com outra? Hércules era um homem limpo, como mostrei noutro artigo, portanto podia-se confiar em sua ação. Mas um homem que é mais sujo por dentro do que por fora, como ele disse certa vez um de seus atuais adoradores, parece-me que emporcalhará mais ainda o que já estiver sujo.

Que pretende varrer o entreguista? Brasília? Ou talvez a rodovia Bulém-Brasília, que ele declarou ser estrada para onças transviadas? Varrerá Furnas e Três Marias? Ou seriam as fábricas de automóveis as vítimas da vassoura? Ou talvez os estaleiros de navios, que já vão começar a produzir?

Porque isso de varrer dez mil funcionários, como varreu na governança de um estado, para admitir SEM CONCURSO quarenta mil protegidos, isso pode tapar e iludir pessoas que querem ser ludibriadas, mas dificilmente conseguirá iludir uma nação inteira.

Chegou mais um ano bissexto. A previsão assegura que será um ano marcado com grandes mudanças sociais, políticas e econômicas. Maria do Carmo, que se dedica ao estudo das ciências ocultas, fala através do Diário da Noite do Rio, em sangue nos meses de janeiro, abril e agosto. Vamos fazer uma figa para espantar?

**"Farmacia Prado"**  
Completa secção de perfumaria  
**Hacy R. do Prado**  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

Leiam «O Cachoeirense»



**Materiais para Construções**

**EURICO M. LARA**

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

**Cachoeira Paulista**

**2.º Ofício**

Edital de Citação ao Réu Gabriel Xavier, com o prazo de trinta dias.

O doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER ao réu GABRIEL XAVIER, brasileiro, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente nesta cidade, ora em lugar incerto e não sabido, segundo o que certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligência para a sua citação, que perante este Juízo e pelo Cartório do 2.º Ofício correm os termos e atos de u, a Ação de Alimentos requerida por dona SEBASTIANA NOGUEIRA XAVIER, beneficiária da Justiça Gratuita, contra o referido Gabriel Xavier, nos termos da seguintes PETIÇÃO: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista. Sebastiana Nogueira Xavier, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, com o Benefício da Justiça Gratuita, por seu patrono que esta subscreve querendo propor contra seu marido Gabriel Xavier, brasileiro, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil a competente ação de alimentos, para si e seus filhos menores, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1—Que a Suplicante casouse com o Requerido Gabriel Xavier, no dia 21 de Setembro de 1935, conforme prova com a inclusa certidão de casamento (Doc. 2); 2—Que desse casamento, além dos filhos maiores subsistem qua-

tro (4) filhos menores: Ivone Aparecida Xavier, com 17 anos de idade; Dagmar Xavier, com 11 anos de idade; Antonio Ricardo Xavier, com 10 anos de idade e Regina Célia Xavier, com 8 anos de idade, tudo de conformidade com as inclusas certidões de idade . . . . . (Dcs. 3, 4, 5 e 6), e ainda mais a menor Jussara Santos, com 1 ano e 3 meses de idade que o casal vem criando como fosse filha; 3—Que em dias da segunda quinzena de outubro p, passado o marido da Suplicante Gabriel Xavier abandonou o «LAR», fugindo com sua amante, deixando a Suplicante e seus filhos sem provisões de alimentos, nem crédito, uma vez que, segundo consta o Requerido deixou inúmeras dívidas nos armazens desta cidade, não resgatadas; 4—Que a situação da Suplicante e insustentável, daí não tea outro remedio sinão recorrer a Justiça; 5—Que seu marido Gabriel Xavier é ferroviário, prestando seus serviços à Rede Ferroviária Federal S.A. Estrada de Ferro Central do Brasil — como maquinista referência «24», percebendo o salário inclusive, abonos e adicionais, Cr\$13.000,00, mais ou menos, mensais sem contar os salários de família, na base de Cr\$250,00 por filho menor e esposa; 6—Que para efeito de compeli-lo a dar alimentos à Suplicante e seus filhos, vem propor a presente AÇÃO DE ALIMENTOS, inclusive os ALIMENTOS PROVISIONAIS, onde pretende e protesta pro-

I — Que seu marido GABRIEL XAVIER, abandonou o lar, fugindo com sua amante, sem deixar numerário nem crédito, para atender as prementes necessidades de

**O Cachoeirense**

Diretor respons : Lucio Gualiato  
Diretor-Gerente: José Gualiato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Officina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 240,00
6 "	" 130,00
3 "	" 70,00
Número avulso	" 8,00

Tabela de Publicidade  
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 25,00
4.a Página	cr\$ 24,00
Página Internas	cr\$ 20,00
Mínimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

alimentação; II — Que a Suplicante não tem meios, rendas ou bens, para atender a alimentação própria e de seus filhos; III — Que seu marido o Requerido, tem profissão definida, ganhando mais ou menos Cr\$ 13.000,00, na Estrada de Ferro Central do Brasil, mais os salários de família. 7—Que a Suplicante pretende: a) — Alimentos para si e para seus quatro (4) filhos, que deverão ser arbitrados levado em conta o salário do Requerido, o custo de vida atual e o número de alimentandos; b) — Alimentos Provisionais a quem têm direito, os quais salvo arbitramento ou correção de V. Exa. calcula em Cr\$ 5.000,00, em atenção aos recursos financeiros do alimentante; c) — Os salários de família devido a Suplicante e aos seus quatro (4) filhos. Pelo que requer a V. Exa. a citação do Requerido GABRIEL XAVIER, residente nesta cidade, para contestar a presente ação e para todos os demais termos, até final, pena de revelia, para a final ser julgada procedente a presente ação de alimentos, nos termos dos pedidos acima articulados e mais custas e honorários de advogado.

Protesta-se o provar o alegado por todo o genero de provas, especialmente, pela documental, pericial e testemunhal, requerendo, desde já: A) — Que seja oficiado a Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de que aquela autarquia informe à este Juízo, qual o salário do requerido GABRIEL XAVIER, que exerce as funções de maquinistas referência «24», inclusive, abonos, adicionais e salários de família; B) — Que

Dia 10 domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs  
2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B. em Ampla Vision. E o grandioso filme da Pelme em MexiScope Eastman Color com Yolanda Varella Cesar Del Campo, Ernesto Afonso.

**Com quem andam nossas filhas  
LIVRE**

Grandioso espetáculo de rara beleza.

arrola as testemunhas abaixo para deporem sobre o alegado no articulado inicial: 1) — IGNACIO RODRIGUES DO PRADO FILHO funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente nesta cidade; 2) JOÃO RODRIGUES, ferroviário, residente nesta cidade; 3 — EURICO MARTINS LARA, comerciante residente nesta cidade, se necessário for, arrolar outras testemunhas no prazo legal. Nestes termos dando-se a presente ação o valor de Cr\$ 50.000,00 (Cincoenta mil cruzeiros), P. deferimento. Cachoeira Paulista, 12 de Novembro de 1.959.

(a) Ary Sene Silva Patrono. DESPACHO de FLS. 18 V. «Para a audiência a que se refere o art.º 1.º e seguintes da Lei 968, de 10/12/49, designo o dia 15 de Fevereiro de 1960, o primeiro desimpedido às 15 horas, intimando-se as partes. Encontrando-se o réu Gabriel Xavier em lugar incerto, consoante o que certificou o Oficial encarregado da diligência, cite-se o mesmo por edital com o prazo de trinta dias, para comparecer à audiência e para todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Int. C. P., 31/XII/59. (a) D. F. Costa.—E para que chegue ao conhecimento que todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital com o prazo acima, o qual será afixado e publicado na forma da lei e pelo qual fica o réu GABRIEL XAVIER citado para comparecer à audiência designada, bem como para todos os demais termos e atos do processo, tudo sob pena das cominações legais. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos dois de Janeiro de mil novecentos e sessenta (21/1960). Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito :  
Daniel de Faria Costa

**Calendário Religioso**

Oswaldo Freitas  
Dezembro, 31—S. Silves—

tre, papa e Santa Catarina Labouré, canonizada por Pio XII.

1—Janeiro, 1—Circuncisão de Nosso Senhor. Derrama assim o Menino Jesus seu sangue por amor de nós, S. Fulgênio, grande bispo de Ruspa (África) tem também sua festa nesse dia.  
2—S. Marcário de Alexandria, anacoreta.  
3—Santa Genoveva, padroeira de Paris, cidade que ela salvou do saque dos hunos, por suas preces e jejuns. Dia também do Santo Nome de Jesus.

4—S. Tito, discípulo de S. Paulo, e bispo de Creta. Meu forte abraço ao meu bom vizinho Francisco Coelho Nunes mais conhecido por Tito, na data do seu padroeiro de apelido.

5—S. Simeão Estilita, o grande penitente que viveu numa coluna durante anos.  
6—Manifestação de Cristo a todos os povos do mundo não judaico, representados pelos três santos reis: Gaspar, Baltazar e Melquior.

7—Volta do Menino Jesus do Egito.

8—S. Severino, apóstolo da Baviera, em cuja capital, Munique, teremos neste ano o Congresso Eucarístico Internacional. Outro S. Severino bispo de Nápoles, tem na mesma data a sua festa.

9—S. Julião e Santa Basilissa, casal mártir. Aliás martir só ele, ela morreu em paz, tendo conservado a virgindade, apesar de casada.

10—S. Nicanor, Santo Agatão (papa) e S. Guilherme bispo belga. São seis os santos com esses nome, e como não sei a qual deles me acommigo Guilherme Campion considero seu padroeiro, mandolhe meu abraço logo neste dia pois é o primeiro dos santos de igual nome, pela ordem cronológica. Neste ano cai hoje a festa da Sagrada Família.

11—Santo Higinio, papa e mártir. Meu abraço ao Higinio Gemelli.

12—S. Bento, abade ingles.

13—S. Gumerindo, sacerdote.

### Futura Entrevista com o novo Prefeito Municipal

O Sr. Paulo Heber de Moraes, que auxilia na redação deste jornal, está procurando obter do Sr. Prefeito Municipal uma entrevista para este órgão jornalístico, tendo já obtido de S. Exa. a sua anuência, para a primeira oportunidade. A entrevista será apresentada pelo sistema de perguntas e respostas, que serão transcritas com a mais enérgica fidelidade ao original.

### Balaio de Gato

Continuação

promete oposição mas se fala muito nela; é fácil de se notar que a renovação do poder legislativo, quase na sua totalidade, tendo preterido Vereadores de certa tarimba, está criando um clima de desesperança quanto aos feitos da nova Câmara... há, para com a renovação, quem pense justamente ao contrário, apontando certos valores novos; não nos preocupemos, porém, pois, ninguém melhor que o tempo para tirar a prova dos nove. Alguém diz da perda do Vereador Paulo Heber de Moraes, alegando que como Vereador livre ele será mais útil e mais combativo; um dia auscultamos a opinião de S. Exa. a respeito, tendo feito ele as maiores reservas, nada nos adiantando a respeito de sua atuação.

O Governador Carvalho Pinto está financiando a lavouira do feijão, arroz e milho, com taxas mínimas; cuidado, Sr. Governador, não deixe que os gafanhotos oficiais invadam essa seara, senão eles devoraram tudo e a crise continua... a pobresa espera ansiosa a sonhada volta do seu trivial: feijão, arroz e farinha (não o milho). Fala-se em salário mínimo para os empregados da Prefeitura; como será recebida a idéia afastada pelo último governador? Dizem que há empregados que podem vender suas camisas para um museu de raridades, pois, elas possuem mais de 20 qualidades de panos.

Na U.D.N. ninguém mais acredita em ninguém; há comissões especiais para vigiar todo mundo; parece mais uma Gestapo a eterna vigilante.

O sistema de eleição por legenda, em votação no Congresso, prejudica a candidatura JQ; diríamos ao Sr. Afonso Arinos que «o feitiço ameaça virar contra feitiço». Lott recebe de sua neta mais nova um boneco de borracha de JQ, e diz brincalhão que foi o melhor presente que ganhou no Natal... Essa não seu Marechal... Começam os políticos com os seus telegramas de bajulação; vem outra vez a sarna horrível com a sucessão presidencial. Nada está mudando no sentido da utilidade humana; os embelezamentos não justificam a ignorância, a sub-alimentação,

as crises, a concepção materialista da vida... o homem ainda não encontrou o homem. Enquanto não surge um Salvador para esta situação reina a confusão, persiste o desemprego e permanece o desentendimento neste abominável BALAIO DE GATOS.

### Vence de ponta a ponta o PSP

Continuação

mente, um familiar do novo Prefeito, cujo nome não nos foi possível obter, pronunciando-se em nome dos amigos de sua cidade natal, berço também do Sr. Luiz Campos Alves.

O Sr. Prefeito já está tomando as primeiras providências de seu governo; tem estado permanentemente na Prefeitura desde as primeiras horas da manhã, para distribuição dos serviços de rua, etc., sendo aguardados com ansiedade os primeiros resultados de seus atos. A todos, mais uma vez, os sinceros cumprimentos de «O CACHOEIRENSE».

### EDITAL

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. . .

FAZ SABER

Aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que tendo sido designado o dia 25 de Fevereiro p. futuro, as 12,30 horas para ter início a 1.ª sessão periódica do Tribunal do Juri que funcionará no edifício do Fórum desta cidade, foram sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1—Arthur Bernardes Filho
- 2—Antonio Vieira Filho
- 3—Clotário Andrade Cintra
- 4—Carlos Fortes Porto
- 5—Ciro Moreira
- 6—Dario Galvão Freire
- 7—Dinarte Lemos da Silva
- 8—Fernando Freire Goulart
- 9—Guilherme Satim
- 10—Henrique Regiani
- 11—Ignacio R. do Prado Filho
- 12—José Alves Sene
- 13—José Bastos Filho

- 14—José Gomes Ramos
- 15—José Olimpio de Carvalho
- 16—José Theodoro Ribeiro,
- 17—João Theofilo Bittencourt
- 18—Paulo de Castro Mendes
- 19—Rubens Motta de Siqueira
- 20—Wladimir Andrade Cintra e
- 21—Zildo de Jesus Freitas.

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados, em geral se convida para comparecerem no dia, local e hora acima referidos e, bem assim nos dias subsequentes enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o último processo preparado sob as penas da lei, fil digo si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi lavrado o presente edital que será publicado na imprensa local e afixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 22 de dezembro de 1959. Eu Benedito Estandilau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri o subscreevi. DANIEL DE FARIA COSTA Juiz de Direito

### Primaveras

Para minha sobrinha  
*Rosalby de Goed Ramos*

*Com meio sorriso, acolhe  
Os sonhos da adolescência—  
A Rosalby, que hoje colhe,  
Mais uma flor na existência.*

Do seu padrinho  
A. R.

### Edital de Casamento

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc. . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1,2e4 do Código Civil:—Jose Olimpio dos Santos e Dona Maria Ribeiro do Amaral sendo o pretendente: nascido em o Município de Lorena d. Fato aos 20 de Fevereiro de 1934, de profissão lavrador solteiro, domiciliado e residente neste Município filho de Benedito Olimpio dos Santos e de D.ª Josepha Maria de Jesus e a pretendente nascida em o município de Silveiras d. Comarca aos 28 de Março de . . . 1936 de profissão domestica solteira, domiciliado e residente neste Município filha de Getulio Ribeiro do Amaral.

### Noticias da Câmara

Será inaugurada no próximo número a seção intitulada NOTÍCIAS DA CÂMARA. Com o lançamento da referida seção visa O CACHOEIRENSE pôr os seus leitores ao corrente dos trabalhos que se realizam na Câmara Municipal de nossa cidade, trazendo assim o povo constantemente informado da atuação dos seus representantes no Poder Legislativo.

e de D.ª Maria Rodrigues de Siqueira

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense»

Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1960  
O Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

### Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

De ordem do senhor diretor do estabelecimento levo ao conhecimento dos alunos que pretendem prestar exames vestibulares, nesta escola, que desde o dia 4 do corrente está funcionando o Curso de preparatório aos exames vestibulares, no grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» no horário de:

Para o Curso de Aperfeiçoamento —Das 18 às 19,50 horas: 2.ª—4.ª e 6.ª feiras.  
Para o Curso de Formação dos Professores Primários das 18 às 20 horas: 2.ª—4.ª e 6.ª feiras.  
Cachoeira Paulista 7 de Janeiro de 1960.

Visto  
Homero Porto Gomes  
Diretor.  
Djalma Pinto Magalhães  
Secretário

### Retificação

O artigo assinado pelo nosso colaborador Oswaldo de Freitas, publicado na 2.ª página deste Jornal denominada «Ur Hercules de Mentira» termina em iludir uma nação inteira.

O artigo com referencia ao ano Bissexto é de autoria do Jornal.

### Corrigenda

No artigo «Cinemas», 1.ª página, alto da segunda coluna, onde se lê: e sem dentro da cena—leia-se e, sim dentro da cena

### Promoção

O Diário oficial de 26 Dezembro P. passado, publicou a promoção do sr Braz Ricard atual chefe da Estação

Central do Brasil da classe «G» para «H» pertencente ao quadro do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Pelo modo em que o sr Braz trata seus subalterne, como chefe de serviço, foi recebida a noticia com grande prazer por todos e O Cachoeirense, também augura felicidades.

### Notas & Sociais

#### Aniversarios

Dia 10 — Snrita. Odila Rangel Pacheco, filha da snra. Iracema Rangel Pacheco; o sr. José Novais Filho, funcionário da EFCEB; o jovem Paulo Galvão, filho do sr. Silvano Galvão Freire; sr. Aurelino M. Ferreira, fazendeiro neste município.

Dia 11 — Sr. Oswaldo de Freitas, competente gerente do Banco Cooperativa de Credito Agricola de Valparaiba; Sra. Maria da Gloria Reis Motta, esposa do sr. Manoel Motta.

Dia 12 — Sr. Manoel José Marques, fazendeiro neste município; o menino Nélcio, filho do casal sr e snra João Pinto Barbosa.

Dia 13—Snrita Aracy Capucho filha do sr Manoel Capucho a menina Stelamaris Lobão Gomes filha do casal sr e snr Dr. Sebastião O. Gomes, residente em Santanezia.

### Dr Paulo Pinto Ferreira

Dia 19 de Dezembro p. p. o jovem Paulo Pinto Ferreira recebeu o diploma de Engenheiro Agrônomo pela Universidade Rural do Rio de Janeiro.

Cachoeirense, pertencente a tradicional Família «Ferreira» aqui residente com propriedades é com grande jubilo que registramos sua formatura.

Seus pais sr. Edesio Ferreira Marcondes e Da. Julieta Pinto Marcondes, já foram proprietarios da atual Grã-ca Pedro 2.º, que ainda hoje continua com a mesma denominação.

Podemos adiantar ainda que o Dr Paulo foi classificado como primeiro aluno durante seu curso pois recebeu seu bonito diploma de honra.

Ao Dr Paulo e seus pais, muitas felicidades são os votos de O Cachoeirense